

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN	21
•Teste do Coração Alterado RN	22
•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO	23
•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....	24
•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto	25
•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido	26
•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)	27
•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais	28
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	29
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	30
•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

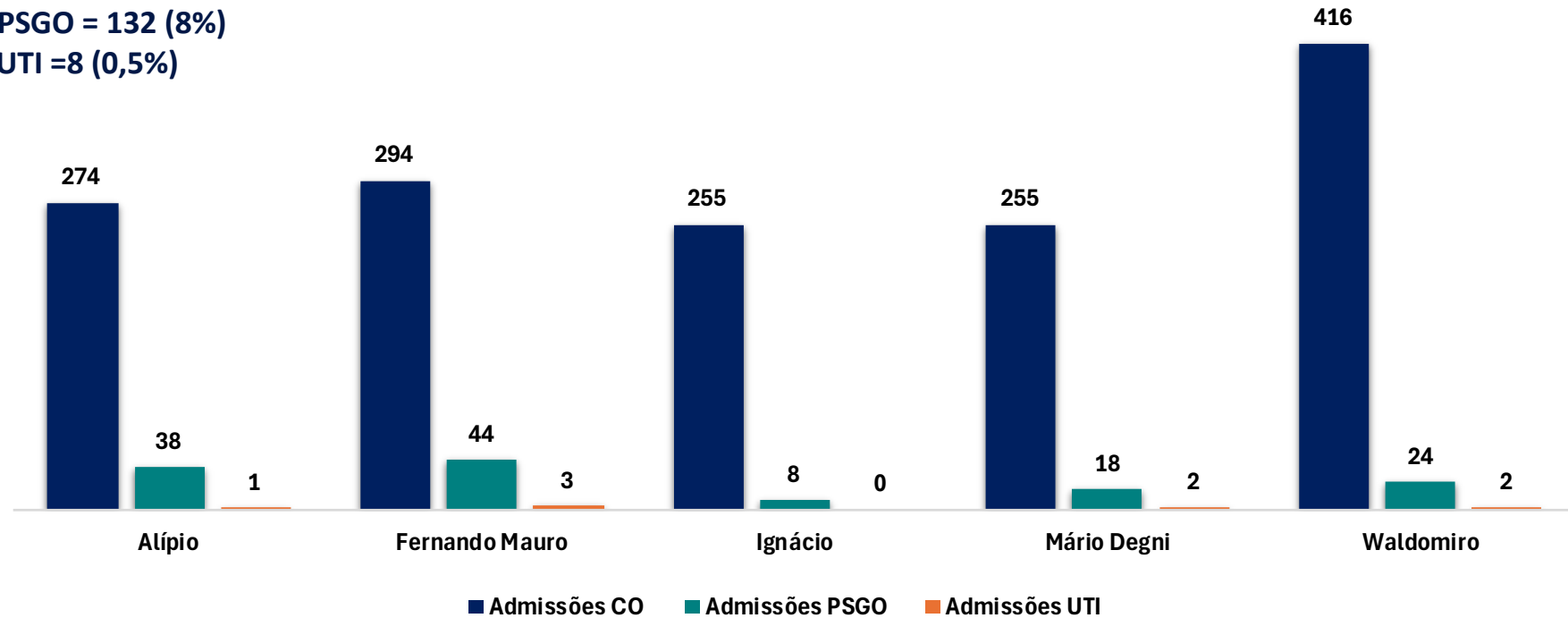
Valores referentes a Dezembro de 2025

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.634

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.494 (91%)

Admissões provenientes do PSGO = 132 (8%)

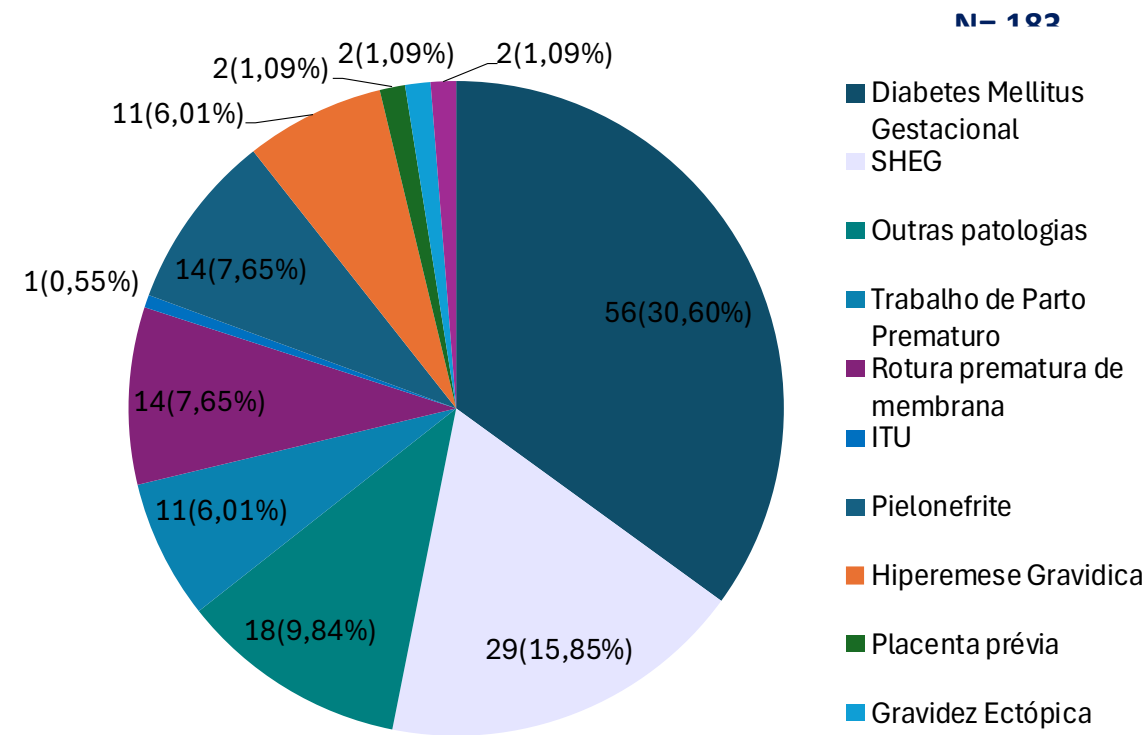
Admissões provenientes da UTI = 8 (0,5%)



No período analisado, 08 pacientes foram admitidas para o AC após passagem pela UTI. A grande maioria foram puérperas. As duas principais causas de encaminhamento foram **Hemorragia Pós Parto** 38% (n=3) e **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG)** 25% (n=2) dos casos, Este dado reflete a vigilância clínica no manejo dos protocolos de mortalidade materna. O hospital Fernando Mauro foi o que mais encaminhou puérperas à UTI .

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025



Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG
30%	26%	30%	34%	34%	29%	34%	32%	27%	33%	34%

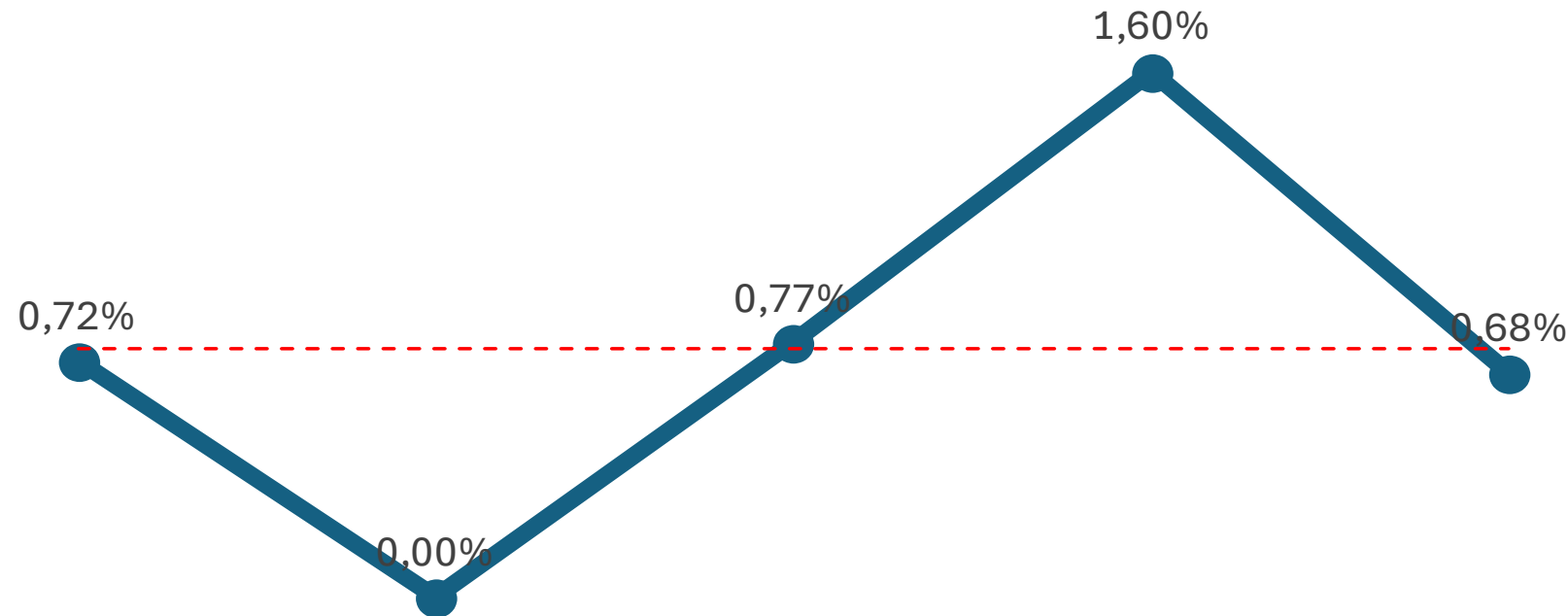
Outras patologias *	Qntd	%
Incompetência Istmocervical	3	2%
Restrição de Crescimento Intrauterino	5	3%
Cardiopatía fetal	1	1%
Colestase	1	1%
Dor Lombar com irradiação para MMII A/E	1	1%
Mal formação Fetal	1	1%
Vulnerabilidade Social	1	1%
Hernia Umbilical	1	1%
Centralização	1	1%
1ºPO Cirurgia fetal com ablação de válvula uterina	1	1%
Febre a esclarecer	1	1%
Total	17	9%

Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 30,60% (n=56), seguido pela **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 15,85% (n=29). No grupo classificado como 'Outras patologias' 9,84% (n=17), a condição mais frequente foi a **Restrição de Crescimento Intrauterino** que é uma das principais complicações associadas à SHEG, resultante da insuficiência placentária. Observou-se ainda que os Hospitais Fernando Mauro e Mario Degni foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.552
n = 12
 $\bar{X} = 0,75\%$



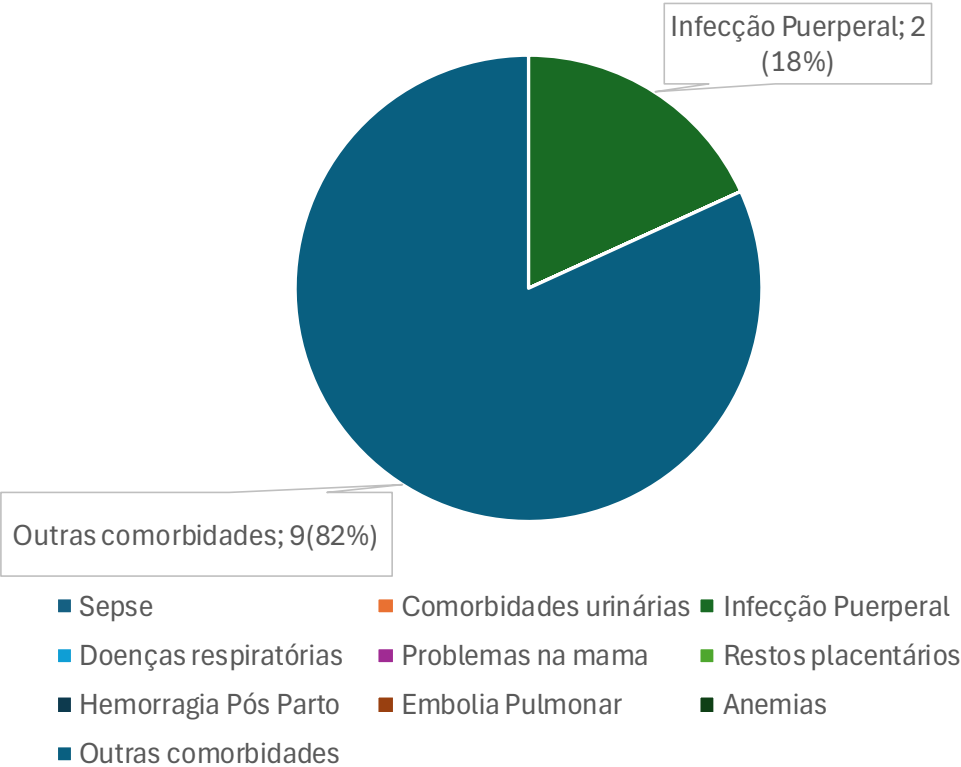
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de altas no período	278	325	259	250	440
Total de Pacientes reinternados	2	1	2	4	3

No período analisado, foram registradas **12 reinternações**, tendo como principal causa a **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG)**, responsável por **2 casos**, seguida de **infecção puerperal**, com **2 casos**. O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foi o **Hospital Mário Degni**.

Causas de Reinternações no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N= 11

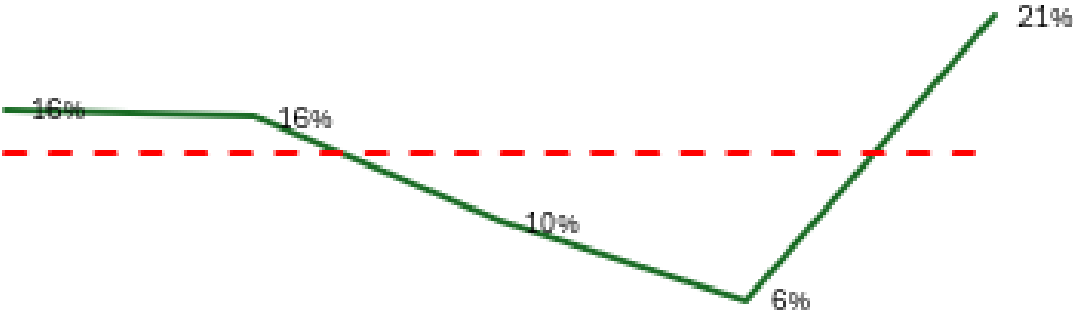


Outras Comorbidades	Qntd*	%
Tromboflebite + hipotiroedismo	1	11%
Trabalho de parto	3	33%
ILIO PARALITICO AE	1	11%
19º POPC + HTA por acretismo + 8º PO LP por hérnia intestinal	1	11%
SHEG	2	22%
Diabetes Mellitus Gestacional	1	11%
Total	9	82%

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.401
n = 210
 \bar{X} = 14%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	44	46	23	11	86
Puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

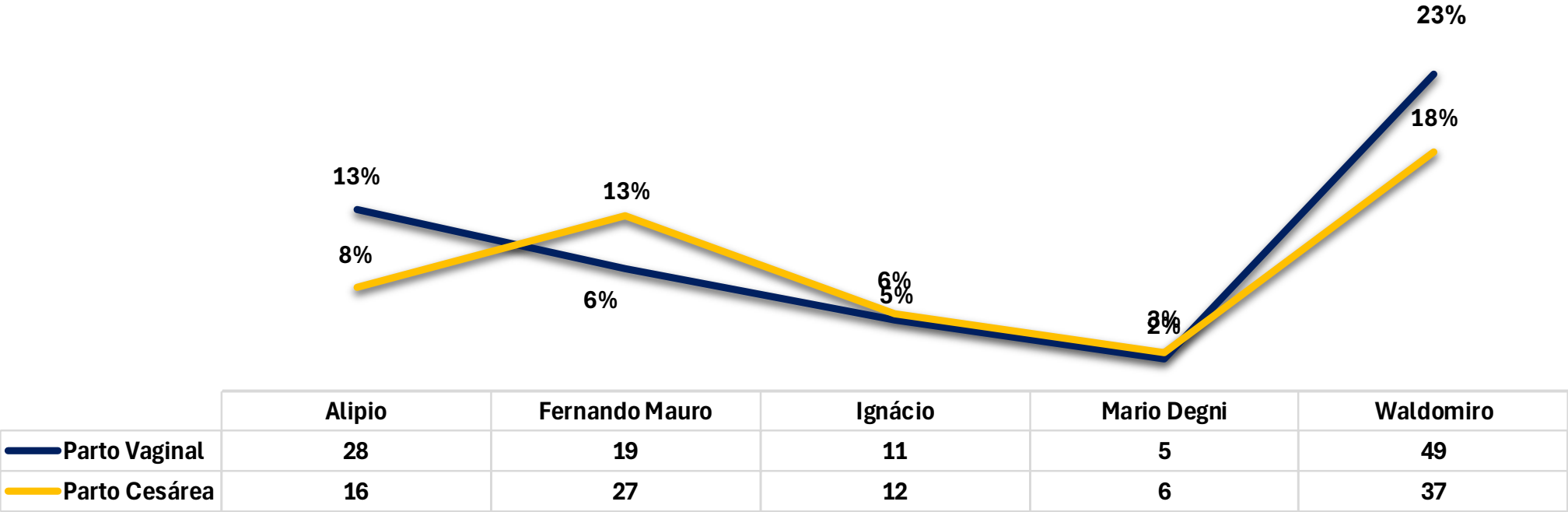
Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
15%	13%	13%	13%	13%	11%	11%	12%	11%	14%	13%

Conforme gráfico acima: Registraram-se 210 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 14%, percentual semelhante comparado aos meses anteriores. A maior concentração de procedimentos, mantém-se comparado ao mês anterior nos hospitais Waldomiro de Paula e Fernando Mauro.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.401
n = 210
 \bar{X} = 14%

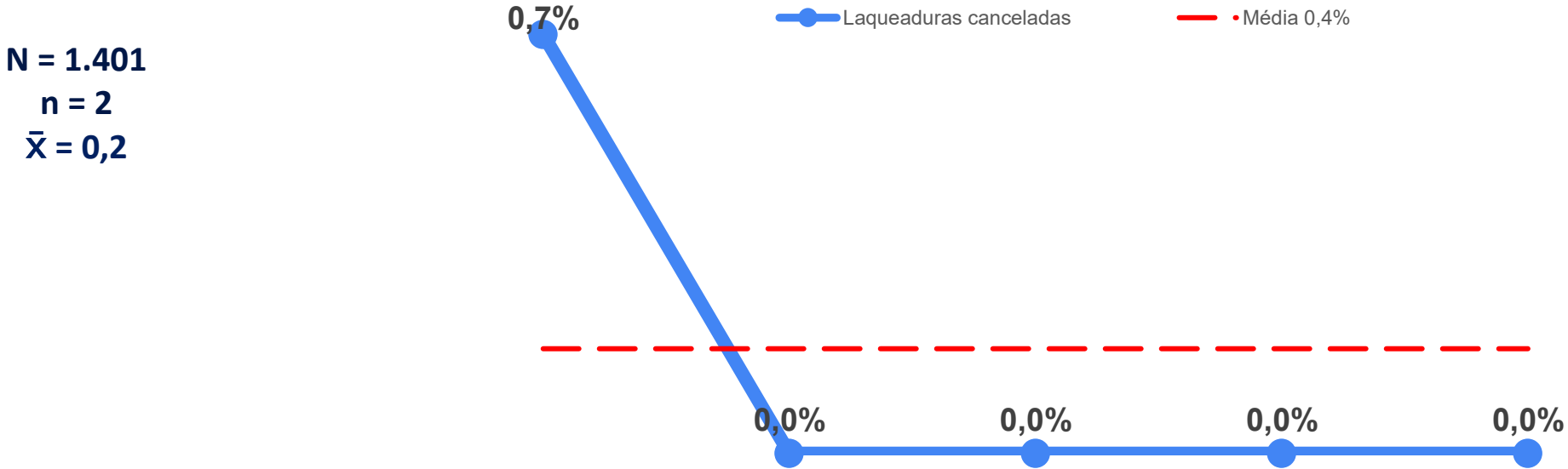


Na comparação entre os períodos, a distribuição de laqueaduras realizadas pós parto vaginal (53%) foi maior do que durante parto cesárea foi proporcional (47%), com maior empenho do Hospital Waldomiro de Paula

*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Valores referentes a Dezembro de 2025



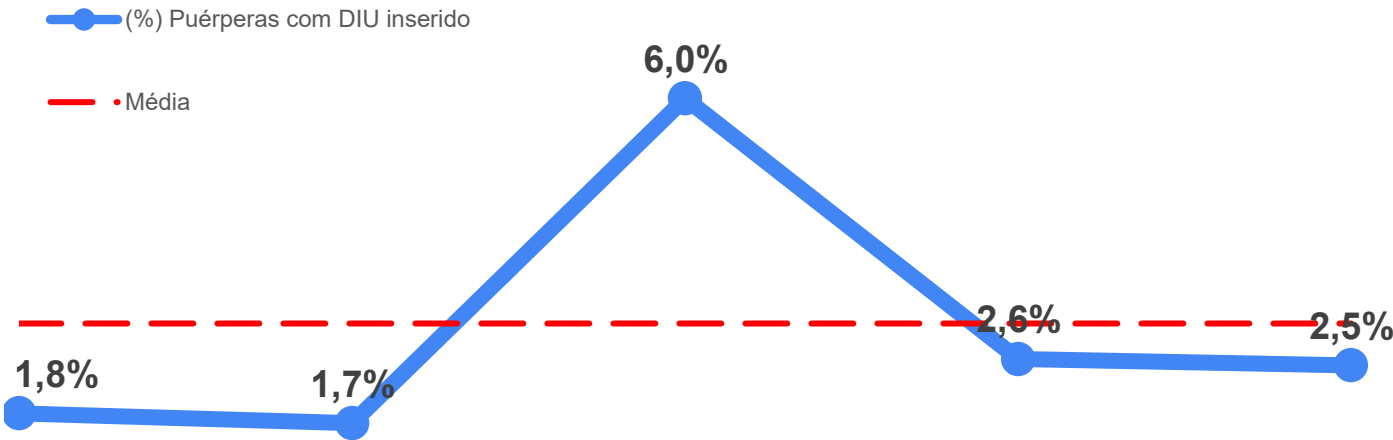
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Laqueaduras Canceladas	2	0	0	0	0
Puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

Durante o período foram identificadas **02** laqueaduras canceladas, sendo 01 por desistência materna e 01 por documentação incompleta, critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias, ambos cancelamentos foram no **hospital Alípio Correia Neto**, o que representa uma taxa de cobertura de 99% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.401
n = 39
 \bar{X} = 3,0%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Puérperas com DIU inserido	5	5	14	5	10
Puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
4%	6%	5%	4%	4%	4,0%	4,3%	3,5%	3,8%	4,5%	3,7%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 39 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período avaliado, correspondendo a 3% do total de partos realizados. A distribuição entre as unidades evidencia maior concentração de procedimentos no **Hospital Ignácio Proença de Gouveia**, que apresentou a maior taxa de inserção (6,0%). Em seguida, observam-se percentuais semelhantes entre o Mario Degni e o Waldomiro de Paula.

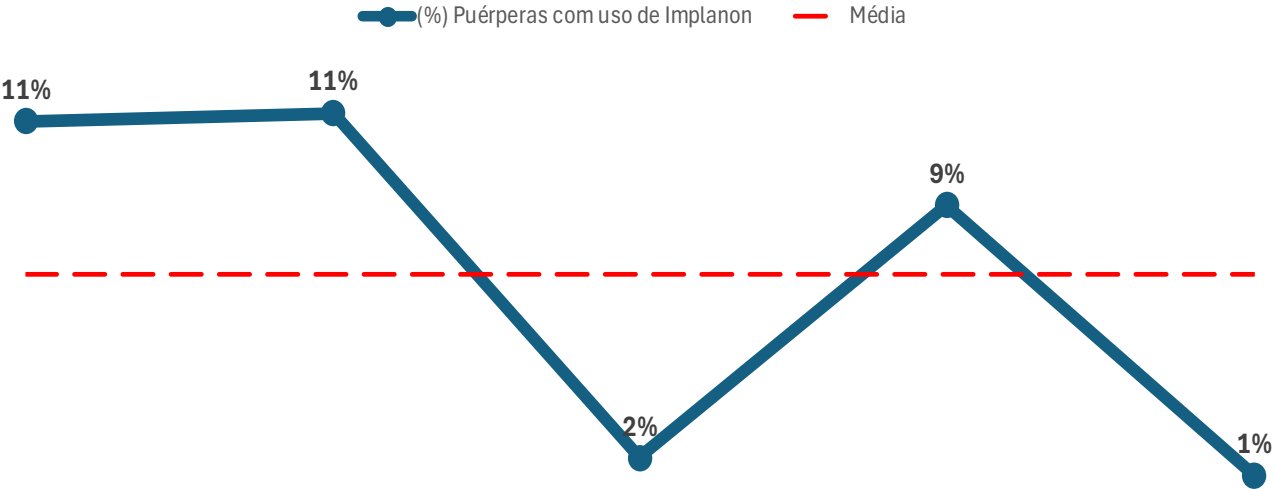
Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.401

n = 89

\bar{X} = 7%



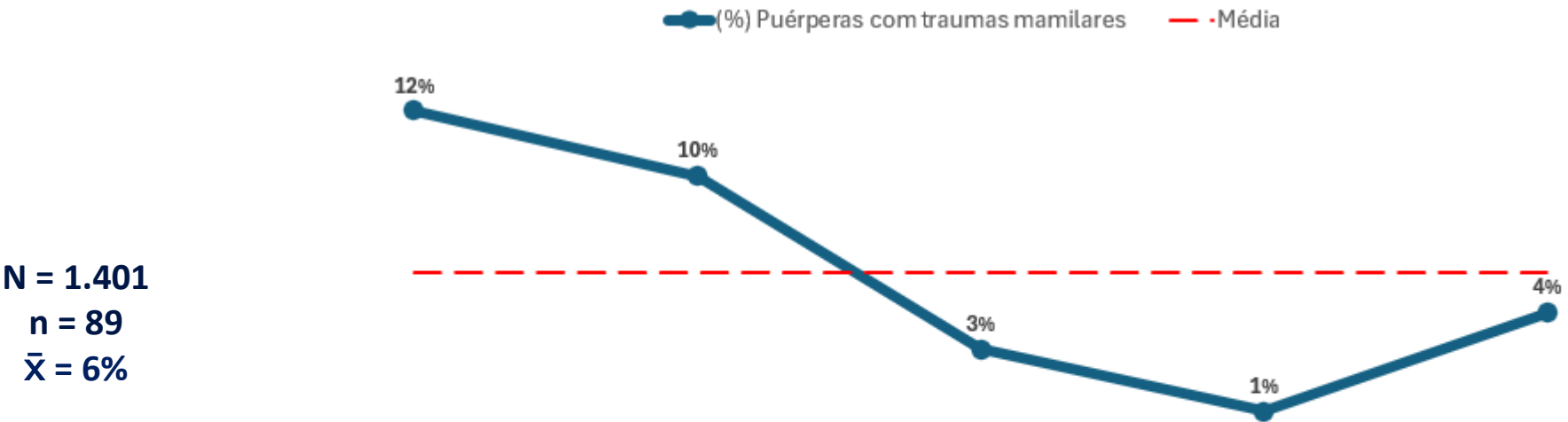
	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	30	33	4	17	5
Puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
9%	5%	7%	10%	8%	7%	8%	9%	8%	7%	7%

Foram inseridos 7% (n=89) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para os hospitais **Alípio Correia Neto e Fernando Mauro** (11%) que apresentaram dados semelhantes. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Valores referentes a Dezembro de 2025

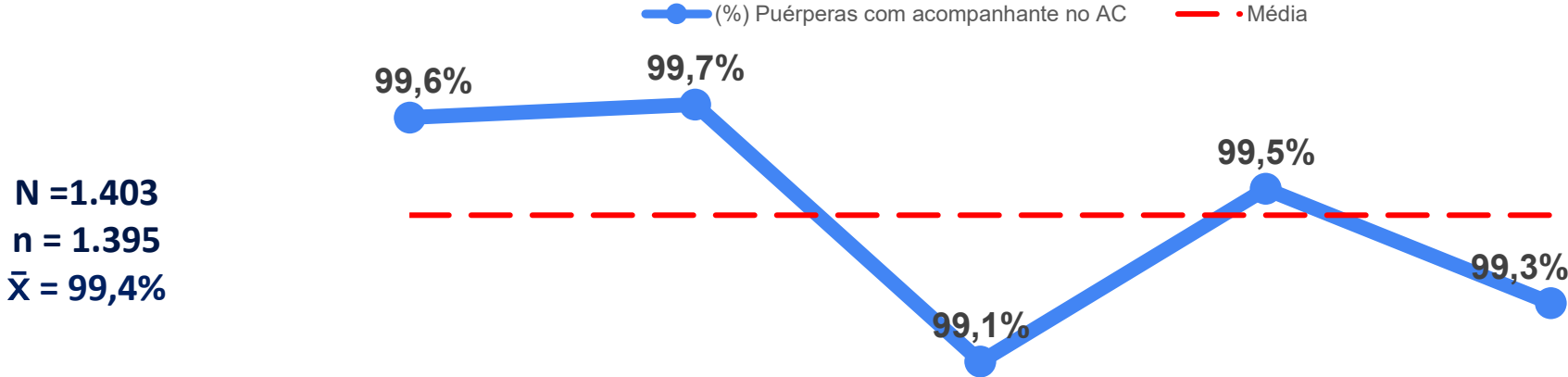


	Alipio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	34	29	7	1	18
Total de puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

Identificamos uma melhora na identificação dos traumas mamilares no hospital Fernando Mauro e uma queda de 10% no hospital Alipio Correia Neto. Foi aplicado também uma auditoria para análise da identificação do trauma mamilar e das boas práticas do manejo do aleitamento materno, permitindo uma comparação real conforme descrito no próximo slide.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

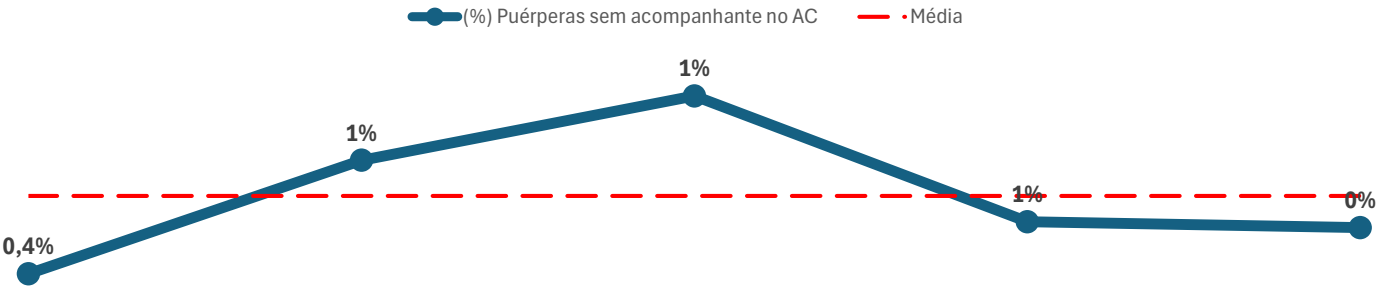


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	272	293	231	195	402
Puérperas admitidas no AC	273	294	233	196	405

Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.275
n = 8
 \bar{X} = 1%



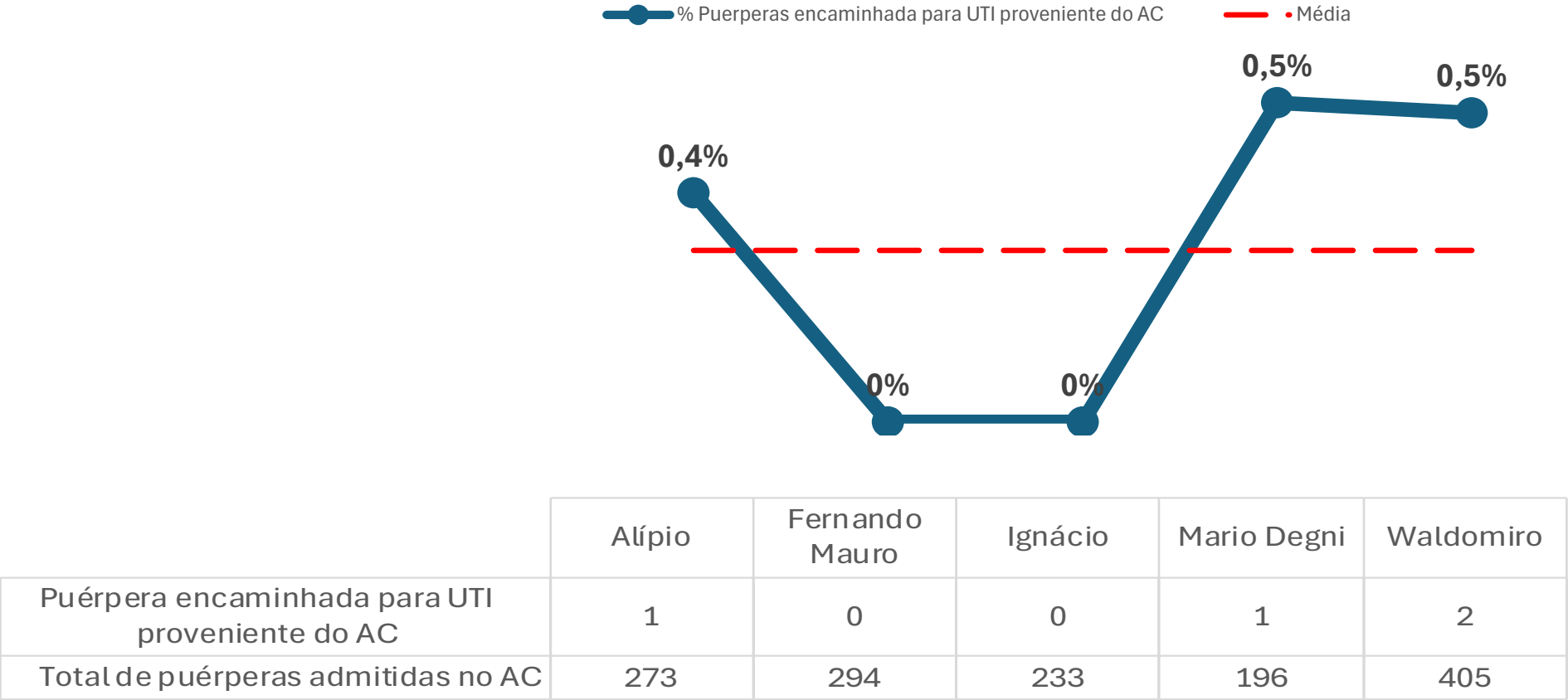
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Não, Acompanhante indisponível por motivo de trabalho	1	2	2	1	1
Não, Dificuldade em encontrar pessoas para cuidar de filhos menores no domicílio	0	0	0	0	0
Não, Questões socioeconômicas que limitam o deslocamento ou permanência do acompanhante no hospital	0	0	0	0	1
■ Não, Pacientes estrangeiras/imigrantes sem familiares ou conhecidos no país	0	0	0	0	0
■ Não, Internações prolongadas que dificultam a permanência contínua do acompanhante	0	0	0	0	0
Não, Ausência de rede de apoio	0	0	0	0	0

Entre os motivos identificados para a ausência de acompanhante, destacaram-se a indisponibilidade por compromissos de trabalho. Os hospitais apresentaram justificativas semelhantes entre si. As maiores taxas de presença de acompanhantes foram observadas nos hospitais Alípio Correia Neto.

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.401
n = 4
 \bar{X} = 0,3%



Conforme gráfico acima: Durante o período 04 puérperas foram encaminhadas a UTI, as causas foram desconforto respiratório, Sepses, Meningite Bacteriana, HPP que evoluiu para HTA. Identificado no Waldomiro de Paula 2 casos. As pacientes permaneceram em torno de 5 dias na UTI, exceto pela paciente que evoluiu com desconforto respiratório (12 dias)

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto .

Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

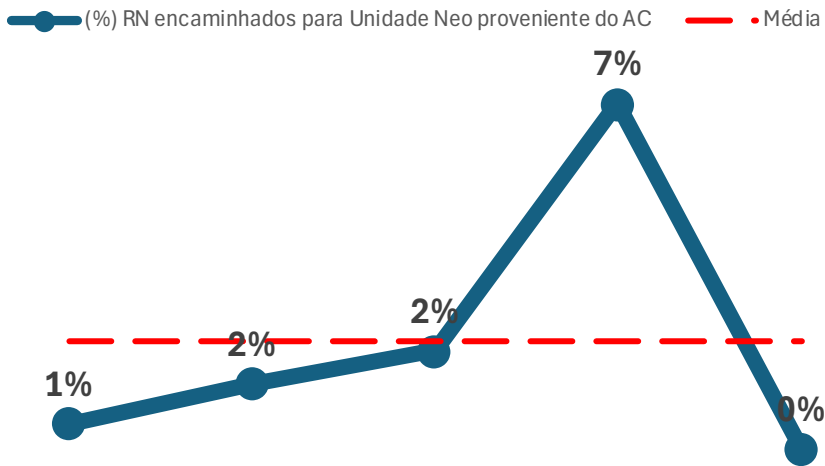
Valores referentes a Dezembro de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de pacientes ginecológicas encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto.

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.283
n = 25
 \bar{X} = 2%



Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Fototerapia	10	0,8%
Tratamento de Sífilis	4	0,3%
SEPSE	1	0,1%
Hipoglicemia	1	0,1%
Cardiopatía	1	0,1%
Desconforto respiratorio	1	0,1%
Baixo Peso	1	0,1%
Dispneia	1	0,1%
Infecção	0	0,0%
Causa Materna	3	0,2%
Convulsão	1	0,1%
Saturação baixa	1	0,1%
Total	25	100

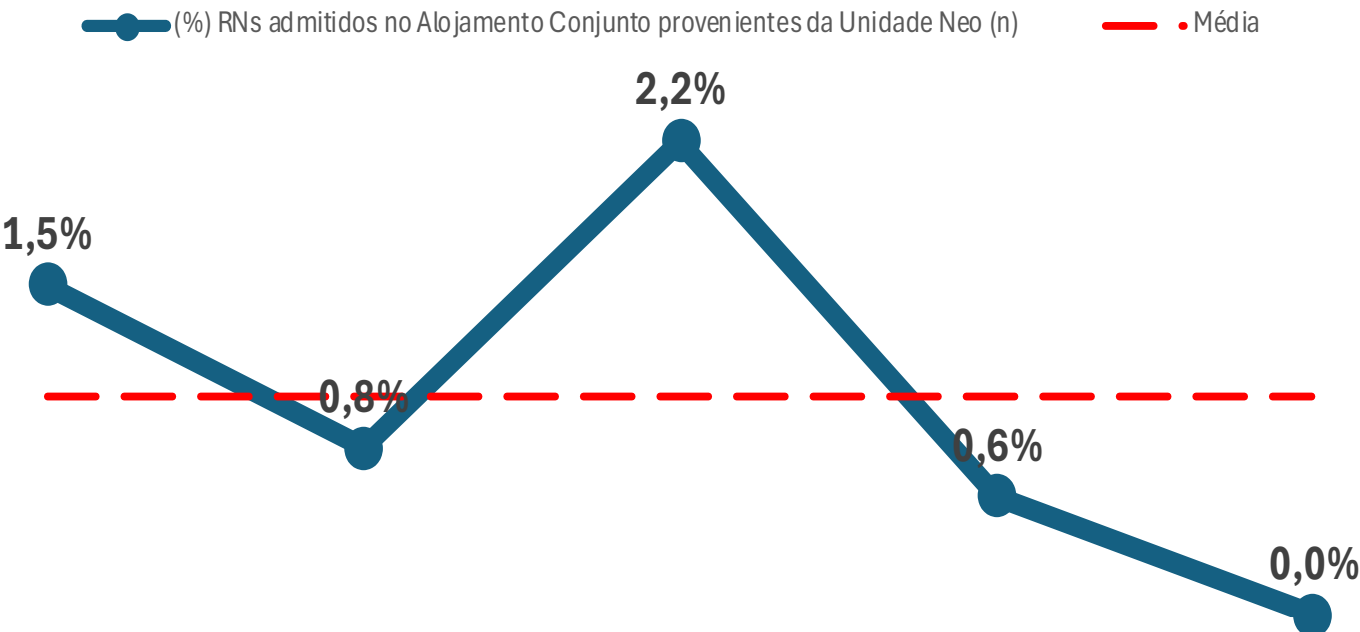
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	2	4	5	13	1
NV Admitidos no AC	259	256	225	181	362

Entre os 1.283 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 25 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 2% das internações. A principal causa ainda se mantém a necessidade de **fototerapia** 0,8% (n=10) seguida do **tratamento para sífilis congênita** 0,5% (n=7). **O Hospital Mário Degni** apresentou o maior número de encaminhamentos, totalizando 13 recém-nascidos, sendo 10 para fototerapia. Esse padrão se relaciona ao fluxo institucional: quando não há vaga disponível no alojamento conjunto e o recém-nascido necessita permanecer internado por mais dias para completar o tratamento, a UTI é utilizada como local de suporte temporário.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

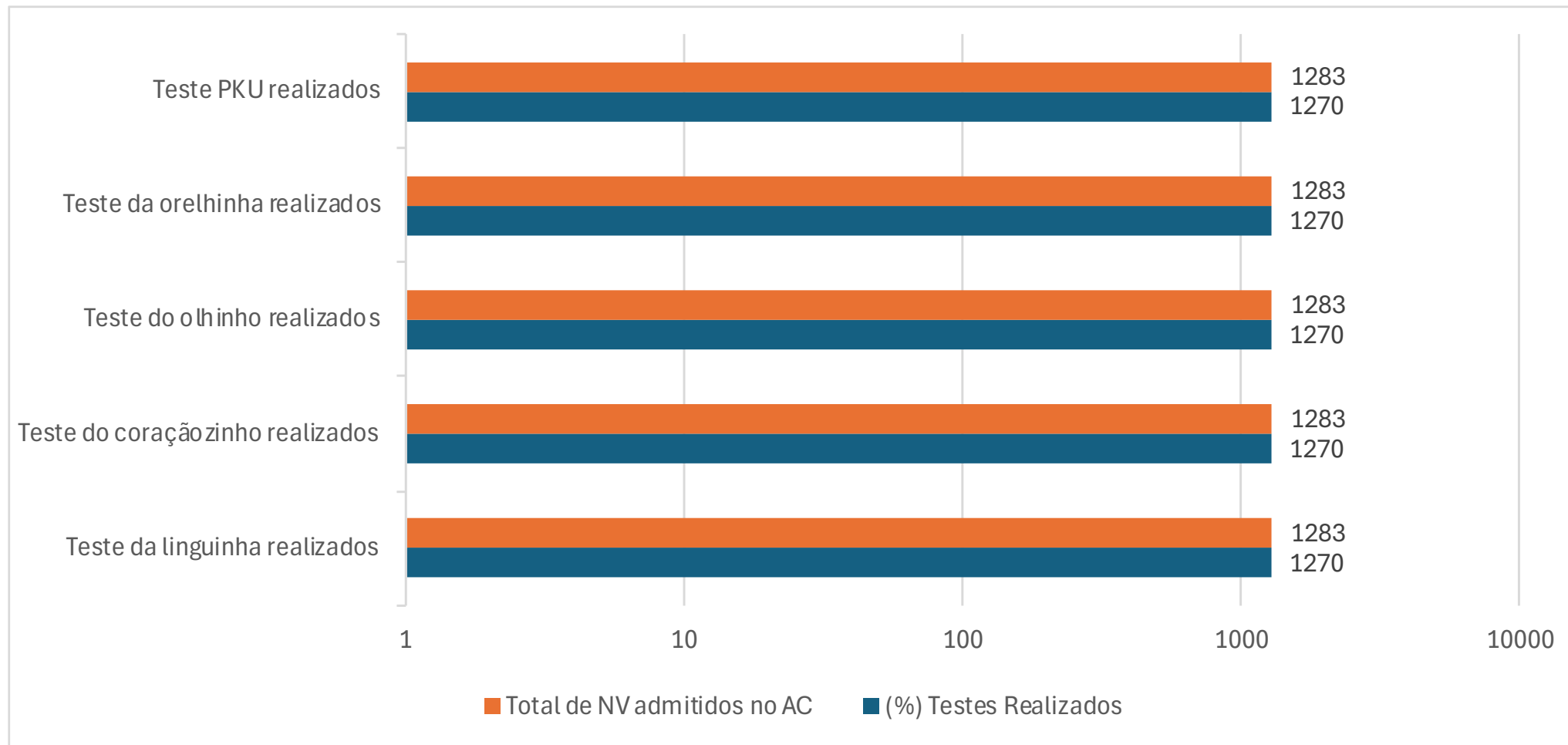
N = 1.283
n = 12
 \bar{X} = 0,9%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	4	2	5	1	0
Nascidos Vivos	259	256	225	181	362

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Valores referentes a Dezembro de 2025

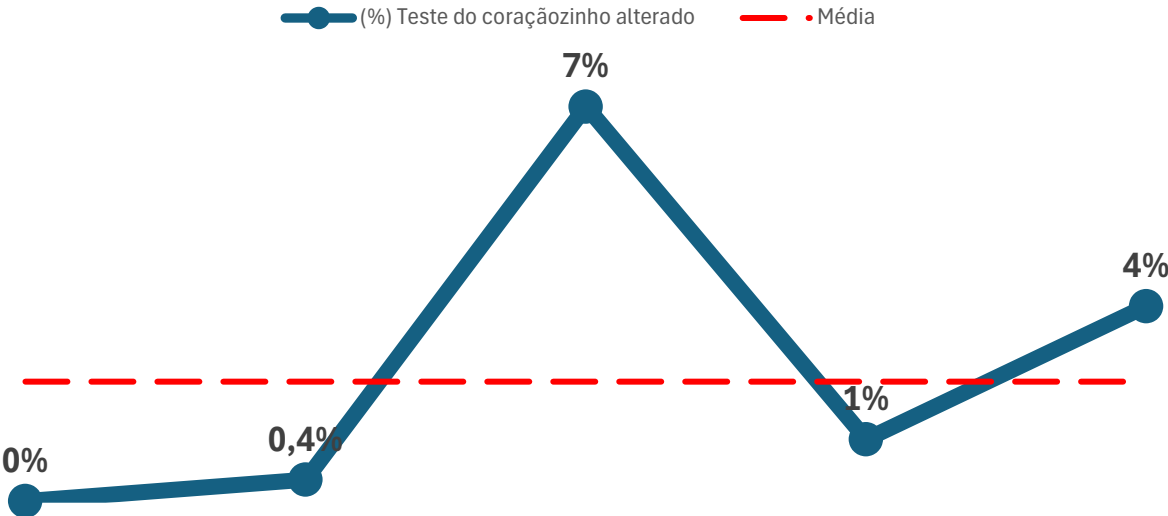


N = 1.283
n = 1.270
 \bar{X} = 98,8%

Teste do Coração Alterado RN

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.270
n = 32
 \bar{X} = 2%



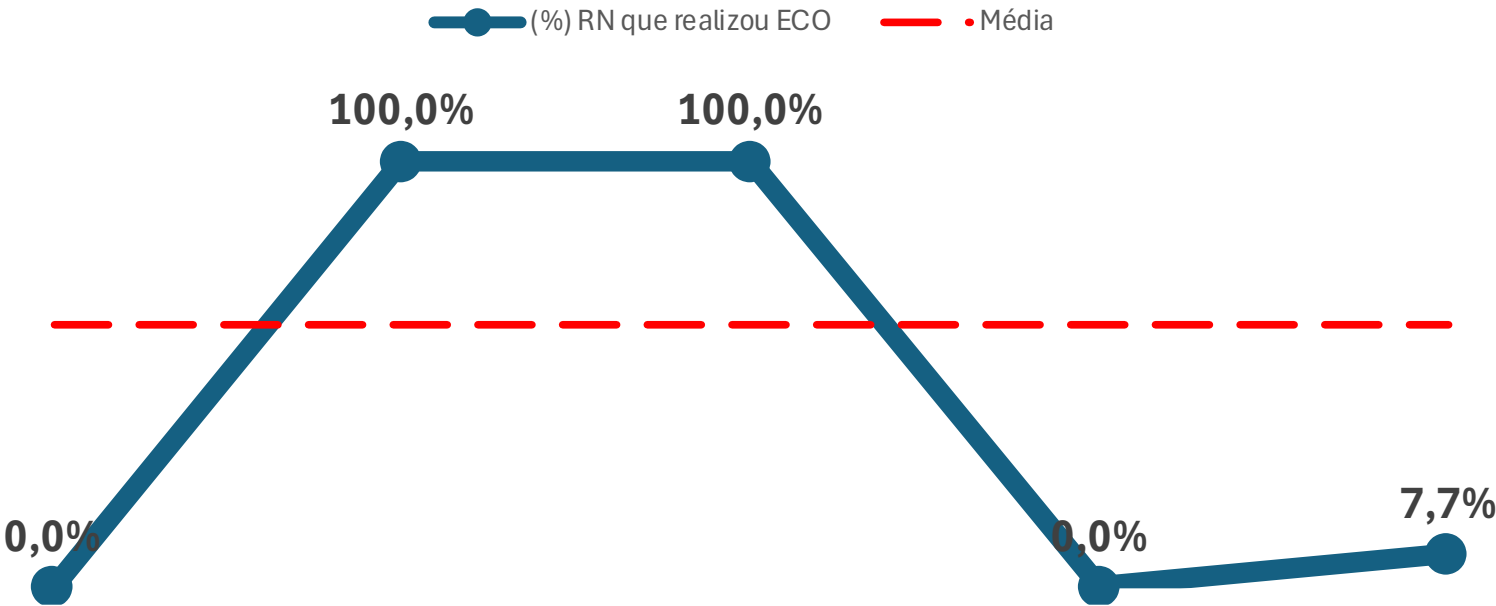
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coraçãozinho alterado	0	1	16	2	13
Teste do coraçãozinho realizados	259	253	220	176	362

No alojamento conjunto, foram realizados 1.270 testes do coraçãozinho, com 32 resultados alterados, o que representa 2,0% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênicas críticas. O Hospital Ignácio Proença e Waldomiro de Paula concentraram o maior número de alterações, registrando 29 casos, correspondentes a aproximadamente 11% dos testes realizados nas unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 32
n = 18
 \bar{X} = 62%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	0	1	16	0	1
Teste do coraçãozinho alterado	0	1	16	2	13

Dos **32 testes do coraçãozinho** com resultado alterado, 18 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 62% de cobertura diagnóstica. Os hospitais Ignácio Proença de Gouveia e Fernando Mauro apresentaram cobertura de 100% na realização do ECO. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

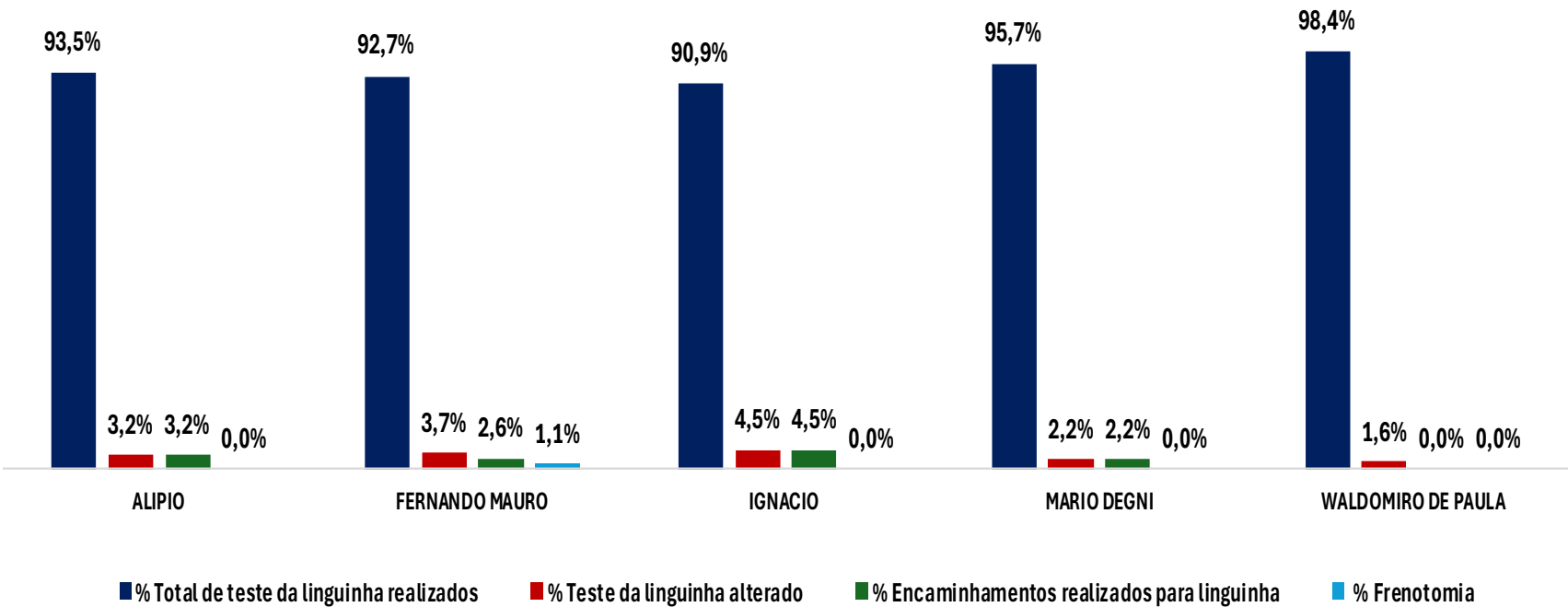
Valores referentes a Dezembro de 2025

Total de testes de linguinha realizados :
1.270(100%)

Teste da linguinha alterada : 40(3,16%)

Encaminhamento realizados para Linguinha:
31 (78%)

Frenotomia: 3 (7,5%)

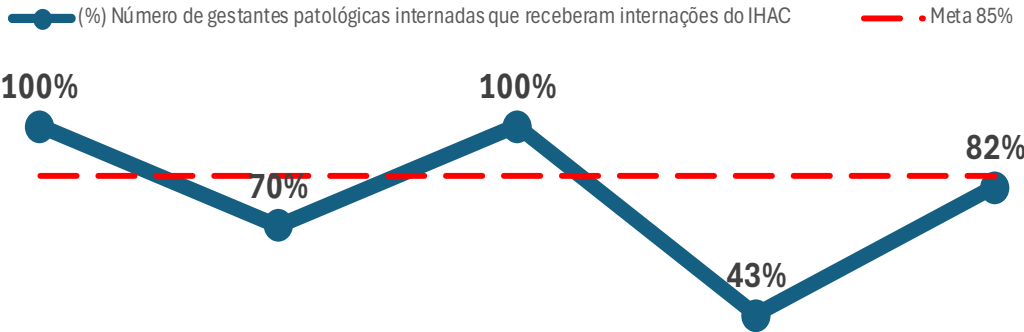


	Total de teste da linguinha realizados	Teste da linguinha alterado	Encaminhamento s realizados para linguinha	Frenotomia
ALIPIO	259	9	9	0
FERNANDO MAURO	253	10	7	3
IGNACIO	220	11	11	0
MARIO DEGNI	176	4	4	0
WALDOMIRO DE PAULA	362	6	0	0

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 183
n = 138
 \bar{X} = 75%



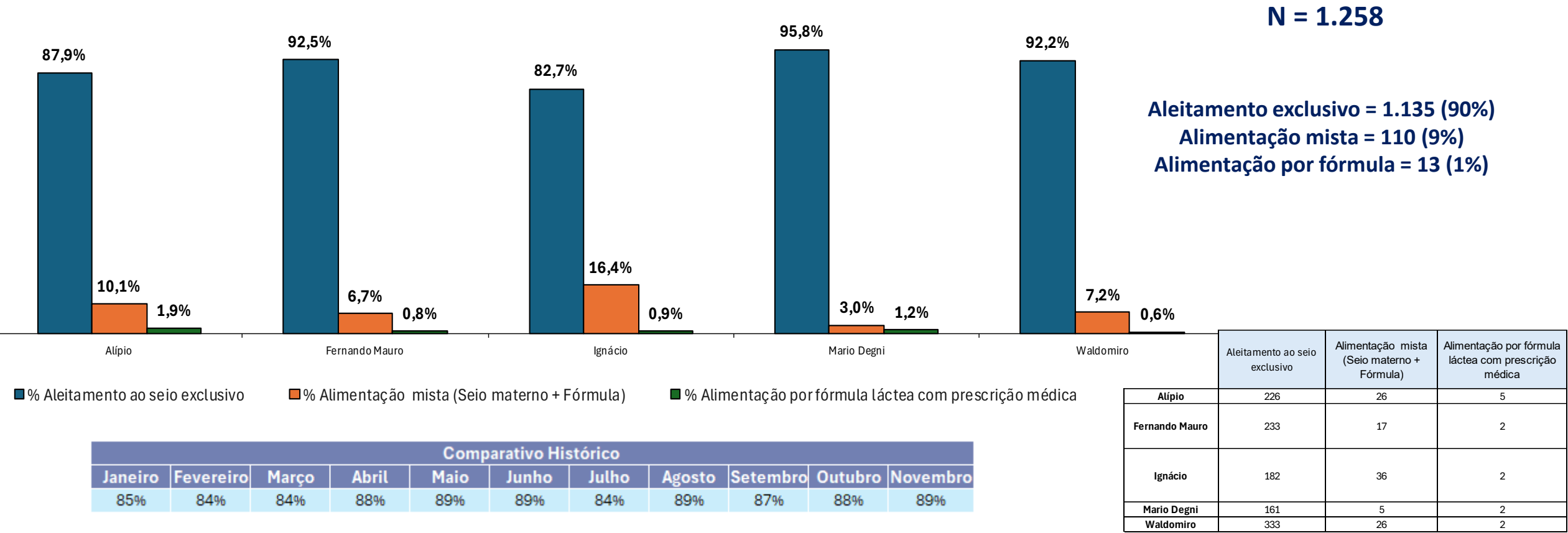
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	38	33	21	19	27
Número de gestantes internadas	38	47	21	44	33

Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
67%	71%	61%	56%	72%	88%	76%	87%	89%	79%	71%

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 138 das 183 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em **75% de cobertura**. Houve uma queda de 4% comparado ao maior índice nos últimos 3 meses, indicando necessidade de maior empenho para cobertura ideal das orientações. Os hospitais Ignácio Proença Alípio Correia Neto apresentaram maior desempenho nas orientações.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

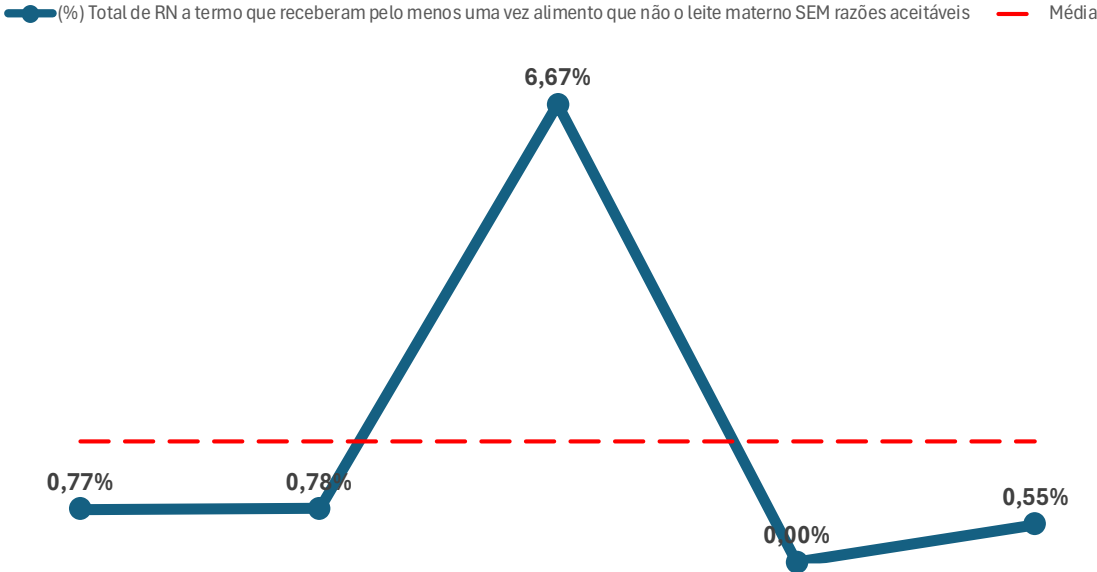


Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Mario Degni** mantém maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Ignácio** apresentou indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e consequentemente o que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

SEM razões aceitáveis

Valores referentes a Dezembro de 2025



N = 1.283

n = 21

\bar{X} = 2%

Quantidade	Motivo
1	Uso de maconha dentro das 24h
1	Pólicitemia
2	Ganho de peso
5	Fototerapia
1	Frenulo lingual
1	Obstrução nasal
6	Perda de peso ponderal
2	RN proveniente da Neo
2	Solicitações maternas
21	Total

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	2	2	15	0	2
Total de NV admitidos no AC	259	256	225	181	362

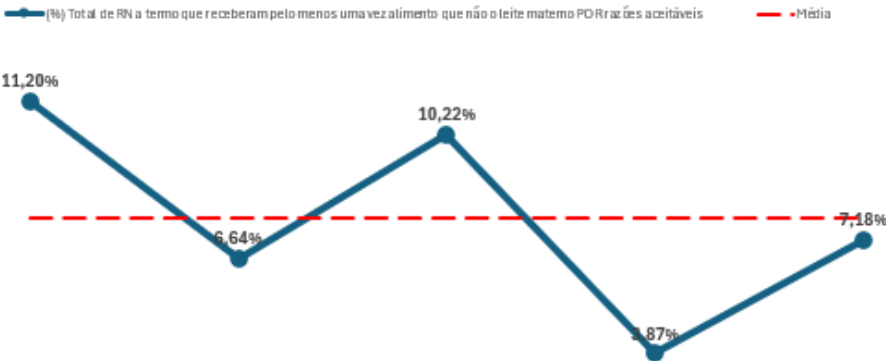
Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
2%	1%	3%	2%	3%	4%	1%	2%	2%	3%	3%

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 0,5% devido **fototerapia**. Embora tenha utilizado o menor índice de fórmula láctea o hospital Mario Degni não fez uso de fórmula sem justificativa aceitável. Correlacionado ao indicador anterior, o Ignácio Proença de Gouveia necessita de acompanhamento para o uso de fórmulas. Quando a perda ponderal (segunda causa identificada) ultrapassa o limite seguro e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto
POR razões aceitáveis

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.283
n = 102
X̄ = 8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	29	17	23	7	25
Total de NV admitidos no AC	259	256	225	181	362

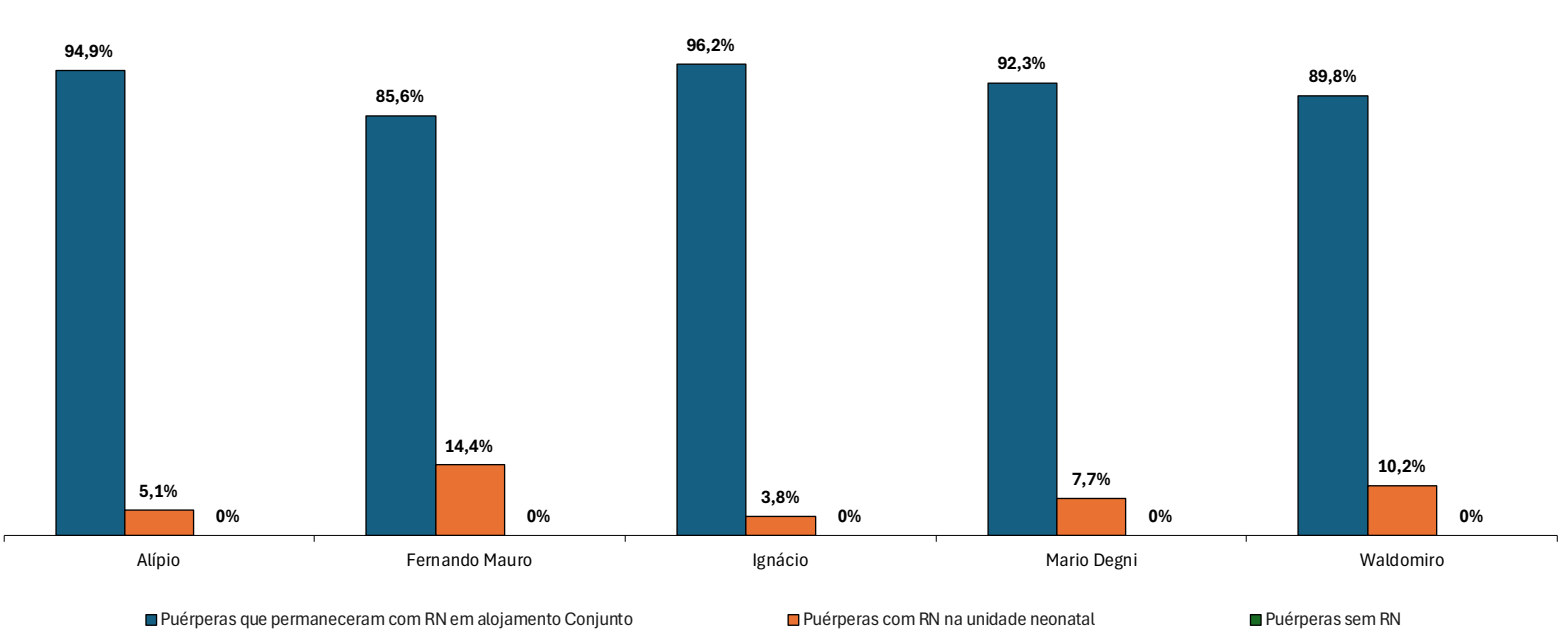
Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
13%	15%	12%	10%	9%	7%	8%	9%	10%	8%	8%

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	9	9%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	0	0%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	25	25%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	10	10%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	3	3%
assintomática abaixo de 35mg/dL	7	7%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	45	44%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	2%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	102	

Houve redução (8%) de uso de fórmula por solicitação materna. A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula ainda esta em realização de glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida. Segundo a OMS recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Alípio Correia Neto**

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025



Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
88%	91%	90%	89%	88%	88%	89%	90%	88%	93%	90%

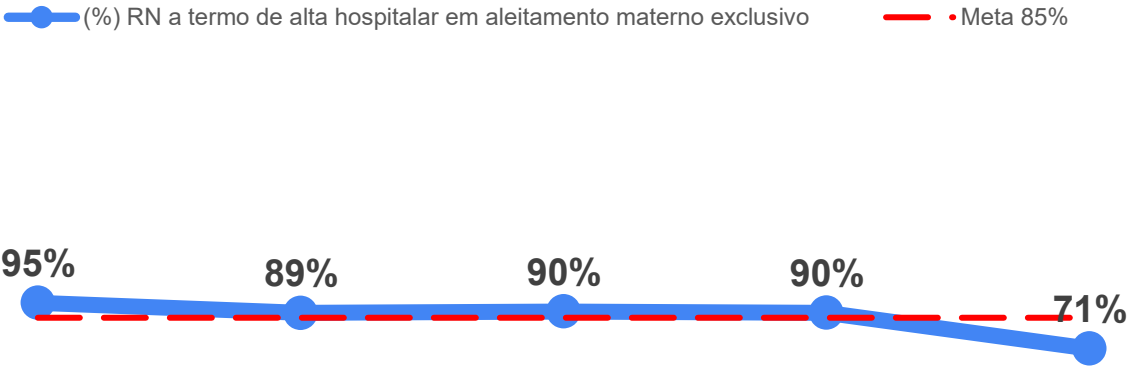
	Puérperas que permaneceram com RN em alojamento Conjunto	Puérperas com RN na unidade neonatal	Puérperas sem RN	Total de Puérperas no AC no mês
Alípio	259	14	0	273
Fernando Mauro	256	43	0	299
Ignácio	225	9	0	234
Mario Degni	181	15	0	196
Waldomiro	362	41	0	403

O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.283
n = 1097
X̄ = 86%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	245	229	203	162	258
Total de NV admitidos no AC	259	256	225	181	362

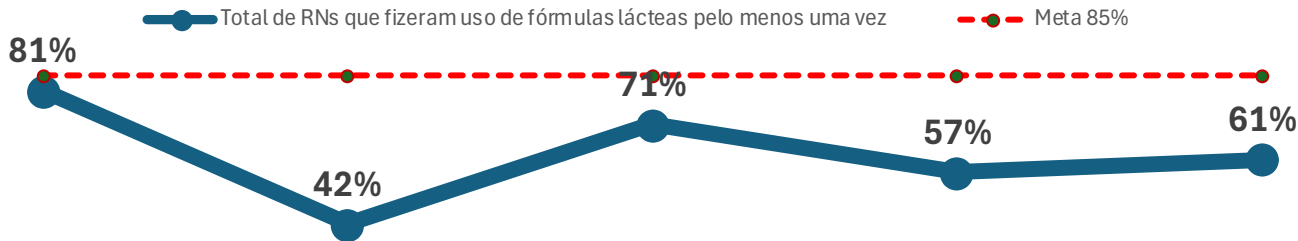
Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
92%	90%	93%	92%	89%	91%	93%	90%	92%	90%	85%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 86%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia potencial de melhoria. Este indicador está fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. Sendo o maior índice no hospital Alípio Correia Neto.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 123
n = 81
X̄ = 66%



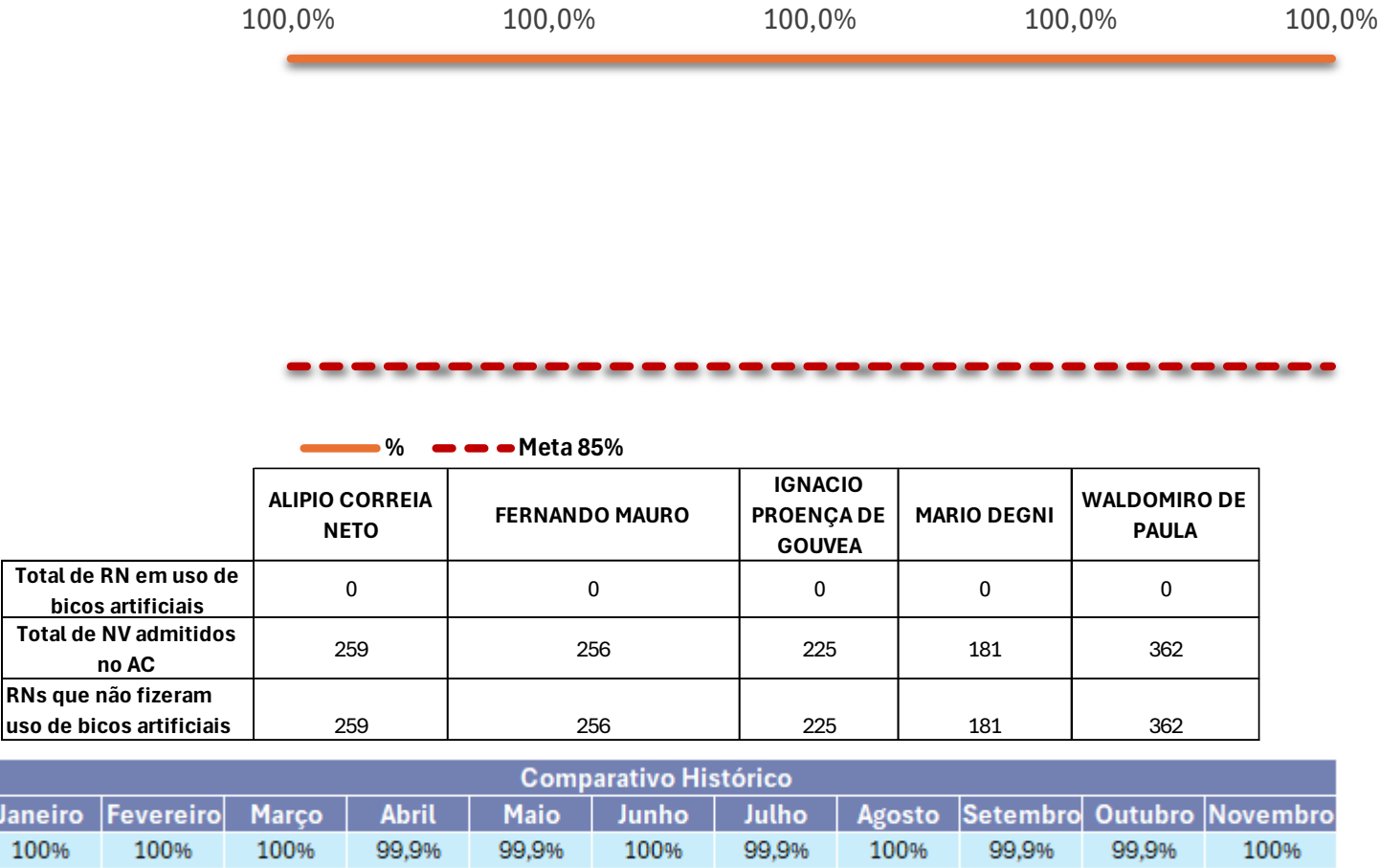
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	25	8	27	4	17
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	31	19	38	7	28

Apesar de 10% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 66% **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um **bom índice de recuperação e promoção do aleitamento**, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho do hospital Alípio Correia Neto

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.283
n = 1.283
X̄ = 100%

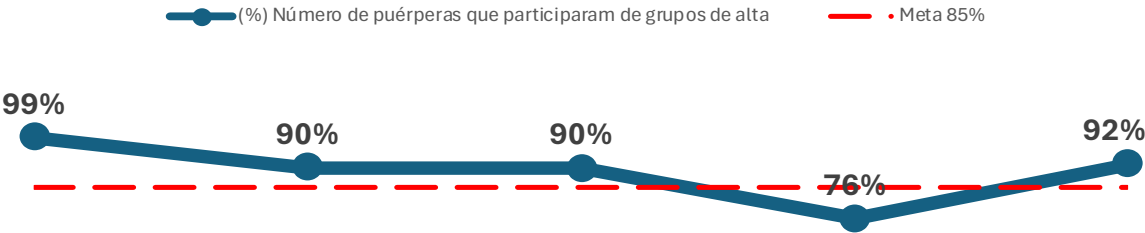


Não houve necessidade de uso de bicos artificiais durante o período avaliado. O cumprimento do passo 09 previne confusão de bicos, reduz risco de desmame precoce e protege a saúde oral.

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Dezembro de 2025

N = 1.552
n = 1.396
 \bar{X} = 90%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	276	294	234	189	403
Total de puérperas de alta no período	278	325	259	250	440

Comparativo Histórico										
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
91%	90%	91%	93%	91%	86%	91%	89%	94%	88%	91%

A participação de 90% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é **considerado muito positivo**, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para o hospital Alípio Correia Neto com 99% de puérperas orientadas.

Indicadores – Dezembro 2025

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	99%	100%	99%	100%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	12%	14%	8%	16%	7%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	1%	2%	2%	7%	0%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	99%	98%	97%	100%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	7%	1%	4%
%Laqueaduras pós parto realizadas	16%	16%	10%	6%	21%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	2%	2%	6%	3%	2%
%Puérperas com implante intradérmico	11%	11%	2%	9%	1%

Indicadores – Dezembro 2025

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	12%	10%	3%	1%	4%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	100%	99%	99%	99%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	95%	89%	90%	90%	71%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	70%	100%	43%	82%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	99%	90%	90%	76%	92%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	11%	7%	10%	4%	7%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	96%	90%	115%	90%	109%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	87%	91%	81%	89%	92%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	0%	0%	0%	0%	0%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	1%	1%	7%	0%	1%



CEJAM